

ICTIOFAUNA DA BACIA DO RIO REAL, BAHIA, BRASIL: ESTUDO TAXONÔMICO, CONSERVAÇÃO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Ellen Monteiro¹
Rayana Tiago Dutra²
Angela Maria Zanata³
Priscila Camelier⁴

RESUMO

A ecorregião de água doce Mata Atlântica Nordeste (NMAF) é dividida em dois grupos principais: Grupo Norte (GN) e Grupo Centro-Sul, com base no compartilhamento da ictiofauna. No GN, destaca-se a bacia do rio Real, onde deságua o rio Marcanáí, que abriga uma população geneticamente distinta de *Mimagoniates sylvicola*, uma espécie de peixe endêmica da NMAF e ameaçada de extinção. Neste contexto, a bacia do rio Real passou a representar um local estratégico para o desenvolvimento de políticas de conservação ambiental, que só poderão ser articuladas a partir do conhecimento da sua ictiofauna. O presente estudo teve como objetivos realizar um inventário taxonômico da ictiofauna desta bacia, com ênfase no rio Marcanáí, além de discutir aspectos sobre a conservação dos ambientes e peixes deste corpo d'água, utilizando ferramentas de divulgação científica. Para tanto, foram reunidos e analisados os lotes de peixes provenientes da bacia do rio Real depositados na coleção ictiológica do Museu de História Natural da Bahia e elaborado material de divulgação na plataforma Canva. Foram registradas 32 espécies de peixes, pertencentes a 23 gêneros, 14 famílias e cinco ordens. As ordens Characiformes e Siluriformes são as mais representativas, sendo Characidae a família com maior número de espécies. O gênero mais representativo foi *Astyanax* e a espécie *Astyanax* sp. a mais abundante. Apenas uma espécie amostrada está na lista nacional de espécies de peixes ameaçadas de extinção e apenas uma espécie exótica foi registrada. Foi elaborada uma chave de identificação com as espécies de peixes analisadas, além de uma cartilha para divulgação científica sobre a Mata Atlântica, que será distribuída gratuitamente. Os resultados obtidos destacam a importância da integração entre o conhecimento taxonômico, a divulgação científica e a articulação com gestores locais para o

¹Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal da Bahia - UFBA, ellencarolline1@hotmail.com;

²Doutoranda pelo Curso de Biodiversidade e Evolução da Universidade Federal da Bahia - UFBA, rayanadutra.rd@gmail.com

³Doutora pelo curso de Zoologia da Universidade de São Paulo - USP, zanata.angela@gmail.com

⁴ Professora orientadora: Doutora, Universidade Federal da Bahia - UFBA, pricamelier@gmail.com

desenvolvimento de estratégias eficazes de conservação da ictiofauna, com foco na proteção de espécies ameaçadas.

Palavras-chave: chave taxonômica, estruturação genética, Mata Atlântica.